



REVISTA

[CONTRA]mão

estudos de literatura contemporânea

Número 2

agosto de 2016

CORPO]

um periódico do:

NUPLIC

NÚCLEO DE PESQUISA EM
LITERATURA CONTEMPORÂNEA

REVISTA

[CONTRA]mão

estudos de literatura contemporânea

2 CORPO

REVISTA CONTRAMÃO

Universidade Federal do Piauí – UFPI

Núcleo de Pesquisa em Literatura Contemporânea – NUPLIC

Número 2, 2016



Teresina-PI, 2016

Copyright © 2016 Núcleo de Pesquisa em Literatura Contemporânea da Universidade Federal do Piauí

TÍTULO ORIGINAL: Revista Contramão 2 – Corpo

CTP: Núcleo de Tecnologia e Informática da UFPI

COORDENADOR EDITORIAL: André Pinheiro

COMISSÃO EDITORIAL: André Pinheiro | Carolina de Aquino Gomes | Jeymeson de Paula Veloso | Tiago Barbosa Souza
| Vinícius Barreto de Negreiros | Wander Nunes Frota

EDITORAÇÃO: NUPLIC

REVISÃO: NUPLIC

ISSN: 2447-4274

Capa: André Pinheiro

Foto da capa: banco de imagem do Google. Disponível em: <http://www.soubh.com.br/exposicoes/rodin-ternura-e-paixao>

É PROIBIDA A REPRODUÇÃO

Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida, copiada, transcrita ou mesmo transmitida por meios eletrônicos ou gravações, assim como traduzida, sem a permissão, por escrito, do autor. Os infratores serão punidos pela Lei nº 9.610/98.

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

NUPLIC

NÚCLEO DE PESQUISA EM
LITERATURA CONTEMPORÂNEA

CONSELHO EDITORIAL – REVISTA CONTRAMÃO

EDITOR CHEFE:

Prof. Dr. André Pinheiro

CO-EDITORA:

Prof. Ma. Carolina de Aquino Gomes

MEMBROS DO CONSELHO EDITORIAL:

Dr. José Luiz Ferreira (Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN)

Dra. Elizabeth de Lemos Vidal (Universidade Federal do Pará – UFPA)

Dra. Maria Marta Nóbrega (Universidade Federal de Campina Grande – UFCG)

Dr. Marcelo Peloggio (Universidade Federal do Ceará – UFC)

Dr. José Kléber Clemente Santos (Instituto Federal do Rio Grande do Norte – IFRN)

Dr. Aparecido Rossi (Universidade Estadual de São Paulo – UNESP)

Dra. Eliana Igne Pritsch (Universidade Vale dos Sinos – UNISINOS)

Dra. Kalina Naro Guimarães (Universidade Estadual da Paraíba – UEPB)

Dr. Rodrigo Lopes de Barros (Boston University)

Dra. Tarsila Couto (Universidade Federal de Goiás - UFG)

Dr. Javier Uriarte (Stony Brook University – NY)

REITOR DA UFPI:

José Arimatéia Dantas Lopes

DIRETOR DO CCHL:

Nelson Juliano Cardoso Matos

COORDENAÇÃO DE LETRAS VERNÁCULAS:

Marcelo Alessandro Limeira dos Anjos

COORDENAÇÃO DE LETRAS ESTRANGEIRAS:

Juliana Castelo Branco Paz

COORDENADOR DO NUPUBLIC:

André Pinheiro

Apresentação	07
---------------------	----

Aspectos da narrativa historiográfica em José de Alencar e José Saramago	08
<i>Arlene Fernandes Vasconcelos</i>	

Memória e trauma em <i>Não falei</i>	20
<i>Cátia Maria de Araújo Oliveira</i>	
<i>Fabício Flores Fernandes</i>	

O viajante naufragado	37
<i>Kléber José Clemente dos Santos</i>	

A poética do espaço em “Mandrake”, de Rubem Fonseca	51
<i>Priscila Cruz de Sousa</i>	
<i>André Pinheiro (orientador)</i>	

Solidão e velhice: matéria de poesia	76
<i>Regina Lúcia de Medeiros</i>	

“Rute no campo”: erotismo, desejo e intertextualidade bíblica	85
<i>José Hélder Pinheiro Alves</i>	
<i>Paloma do Nascimento Oliveira</i>	

Mostra de depressão vanguardista	94
<i>Suplemento cultural (vários autores)</i>	

[APRESENTAÇÃO]

De acordo com Foucault, o corpo é o *lugar absoluto*, a partir do qual e contra o qual se produzem todas as utopias. *É em torno dele que as coisas estão dispostas, é em relação a ele que há um acima, um abaixo, uma direita, uma esquerda, um diante, um atrás, um próximo, um longínquo.* Segundo o filósofo, *o corpo é o ponto zero do mundo, lá onde os caminhos e os espaços se cruzam.* (2013, 7-14) Isso explica por que o corpo está no cerne de tantos questionamentos metafísicos e se encontra representado em grande parte das produções artísticas da história humana.

Na literatura, o corpo é recorrentemente referido ou representa a matéria mesma da obra. Muitos teóricos se dedicaram à reflexão sobre os mais diversos aspectos da corporeidade na arte e nas relações sociais, tais como Deleuze, Derrida, Foucault, Agamben, Merleau-Ponty, Sartre, Courtine, Queval, Detrez e vários outros. Essas abordagens do corpo o colocam no eixo entre diferentes ciências cuja consonância frequentemente se realiza na literatura. A própria relação entre escritura e leitura, cujo processo transita entre virtualização e atualização, se faz através da atuação subjetiva de corpos humanos perante a realidade. Estudos contemporâneos brasileiros têm ressaltado essas e outras relações de corporeidade consonantes com a literatura. É o que se observa na seleção de artigos que o segundo número da Revista *Contramão* traz ao público.

A proposta deste número da revista de promover um diálogo entre literatura contemporânea e as mais diversas áreas do saber e perspectivas teóricas foi contemplada com as contribuições de pesquisadores brasileiros sobre temas variados, relacionados a teoria e crítica literárias e seus diálogos com a sociologia, a filosofia, o teatro, a dança e o cinema, todos desenvolvendo frutíferas reflexões sobre o corpo e a corporeidade. Os contos, poemas, romances e outros gêneros que compõem o corpus dos estudos disponíveis neste número, em que o corpo aparece como eixo central, ilustram a natureza interdisciplinar da proposta.

Desse modo, obras importantes são elencadas nos artigos aqui reunidos. Autores como García Lorca, Ricardo Lísias, Charles Bukowski e Antônio Carlos Viana figuram nos estudos aqui reunidos de modo a lançar luz sobre variados aspectos caros ao fazer literário contemporâneo, de modo a formular contornos do tempo presente na arte ocidental.

Este segundo número da **Revista Contramão** reúne estudos ligados ao tema corpo e suas representações e presenças na literatura contemporânea.

Tiago Barbosa Souza

[organizador do número temático]